



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159, 9º andar, Porto

Capital Social: Euro 20.000.000

CRC Porto – Matrícula nº 51.117

Pessoa Colectiva: 501.669.477

RESULTADOS - 1º TRIMESTRE 2009

- **Volume de Negócios consolidado de 48 milhões de euros**
decrece 4,5%, em linha com os impactos negativos de calendário
- **EBITDA consolidado de 7,0 milhões de euros. Margem EBITDA de 14,5%.**
face ao período homólogo de 2008 diminuição EBITDA em 3% e aumento da margem em 20 b.p.
- **Resultado líquido consolidado de 2,7 milhões de euros**
próximo do valor verificado no primeiro trimestre de 2008

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Actividade

O volume de negócios consolidado no 1º trimestre de 2009 foi especialmente afectado pelos efeitos negativos de calendário, nomeadamente:

- mês de Fevereiro com 28 dias (menos 1 dia que em 2008)
- deslocação da Páscoa e do período de férias escolares associado para o mês de Abril,

o que prejudica a comparação com o primeiro trimestre de 2008.

Estimamos que o impacto do efeito calendário nas vendas de restauração da Ibersol, por comparação com o primeiro trimestre de 2008, se traduza em:

- Portugal -4%
- Espanha -5% .

Com este enquadramento e num ambiente de crise económica, o volume de negócios atingiu os 48,04 milhões de euros o que representa um decréscimo de 4,5% face ao período homólogo do ano passado, ou seja, manteve-se ao nível de 2008 se considerarmos os efeitos calendário acima mencionados.

As vendas de restauração, que decresceram 4,5%, apresentaram o seguinte contributo por conceito:

VENDAS	milhões euros	Variação 09/08	Variação corrigida efeito calendário
Pizza Hut	15.01	-4.2%	
Pans/Bocatta	5.17	1.5%	
KFC	1.85	3.1%	
Burger King	4.15	10.2%	
Pasta Caffé (Portugal)	1.72	-12.9%	
O'Kilo	1.17	-12.9%	
Quiosques	0.71	-3.4%	
Cafetarias	1.61	14.4%	
PAPÁki	0.06	-56.0%	
Sugestões e Opções e JSCC	1.26	6.7%	
Outros	1.27	-12.9%	
Portugal	33.98	-2.1%	1.9%
Pizza Móvil	4.03	-18.9%	
Pasta Caffé (Espanha)	0.73	-27.1%	
Burger King Espanha	7.91	-3.4%	
Espanha	12.67	-10.5%	-5.5%
Total Restauração	46.64	-4.5%	-0.1%

A crise económica e a consequente redução do consumo de restauração está a afectar as nossas vendas particularmente em Espanha, onde os indicadores de mercado vêm a registar quebras acentuadas. Como era expectável neste contexto os conceitos de *ticket* mais baixo são os menos afectados, em ambos os mercados.

As marcas que terminaram o ano com uma maior dinâmica de crescimento - **Burger King** e **KFC** – apesar de todos os condicionalismos conseguiram manter um bom desempenho e apresentaram crescimentos *like – for –like* acima dos 3% .

A **Pans** evidencia algum abrandamento das vendas e tal como as **Cafetarias** os crescimentos registados decorrem essencialmente da expansão ocorrida durante o exercício de 2008.

A **Pizza Hut** concretizando um plano de marketing agressivo conseguiu contrariar a evolução do mercado e atingiu um volume de vendas idêntico ao do primeiro trimestre de 2008, descontados os efeitos do calendário.

A **Pasta Caffé** - o conceito mais vulnerável à evolução do poder de compra, num ambiente desfavorável como o actual, registou o pior desempenho das nossas Marcas.

As alterações à gama, que havíamos testado em algumas unidades **O`kilo** no final do ano passado, foram alargadas de forma gradual às restantes unidades durante todo o primeiro trimestre, resultando numa recuperação de quota nos últimos meses.

Em Espanha, acentuam-se os efeitos da crise económica com consequentes quebras no consumo, mais notórias nos segmentos de serviço à mesa e *delivery*. Reflexo desta situação é o comportamento das vendas da **Pizza Móvil** e **Pasta Caffé**. A **Burger King** que tinha registado fortes crescimentos durante todo o ano de 2008 encerrou o primeiro trimestre praticamente com o mesmo nível de vendas do primeiro trimestre do ano transacto, se descontarmos o efeito calendário.

Durante o primeiro trimestre continuamos a concretizar o programa de aberturas das unidades **SOL** em áreas de Serviço e intensificamos o processo de reestruturação do *portfólio* de unidades resultando na abertura de cinco unidades próprias e o encerramento de seis. Nos encerramentos realizados estão incluídas as unidades que operavam com a insígnia **PapAki**.

Em termos líquidos não alteramos o número total de Unidades que tínhamos no final de 2008 conforme se explicita no quadro seguinte:

Nº Unidades	2008	2009		2009
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	310	4	4	310
Próprias	308	4	4	308
Pizza Hut	95			95
Okilo	18			18
Pans	57		1	56
Burger King	30	2		32
KFC	16			16
Pasta Caffé	19			19
Quiosques	11			11
PapÁki	3		3	0
Cafetarias	34	2		36
Sugestões e Opções e JSCC	9			9
Outros	16			16
Franquiadas	2			2
ESPAÑA	116	2	2	116
Próprias	90	1	2	89
Pizza Móvil	48		1	47
Pasta Caffé	10		1	9
Burger King	32	1		33
Franquiadas	26	1	0	27
Pizza Móvil	26	1		27
Pasta Caffé	0			0
Total Próprias	398	5	6	397
Total Franquiadas	28	1	0	29
TOTAL	426	6	6	426

Resultados

O resultado líquido consolidado do trimestre atingiu o valor de 2,7 milhões de euros, menos 3,2% que no mesmo período do ano de 2008, passando a representar 5,6% do volume de negócios (5,5% no 1T08).

Na generalidade, as Marcas conseguiram através de uma maior eficiência amortecer os impactos no resultado decorrentes de uma menor actividade. Ao contrário do primeiro trimestre de 2008, em que se assistiu a uma escalada de preços das matérias-primas, neste trimestre registaram-se algumas descidas o que permitiu um aumento da margem bruta para próximo dos 81%.

O EBITDA consolidado decresceu 3%, para 7,0 milhões de euros. A margem EBITDA situou-se em 14,5% do volume de negócios que compara com 14,3% no primeiro trimestre de 2008.

A margem EBIT consolidada manteve-se em 9,3% do volume de negócios, ou seja, um peso nas vendas idêntico ao do mesmo período do ano passado.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 689 mil euros – uma redução de cerca de 200 mil euros quando comparados com o valor que se verificou no primeiro trimestre de 2008 - reflectindo o diferencial favorável entre a redução das taxas de referência e o aumento dos *spreads* associados aos financiamentos.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 211 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 85,6 milhões de euros, representando cerca de 41% do Activo.

O *cash flow* gerado de 5,3 milhões de euros foi suficiente para a cobertura do **investimento** que ascendeu a 3,8 milhões de euros.

O endividamento remunerado líquido reduziu cerca de 4 milhões de euros e em 31 de Março de 2009 ascendia a cerca de 60 milhões de euros.

Perspectivas

As perspectivas de agravamento da crise económica nos mercados onde operamos (Portugal e Espanha) recomendam prudência e um enfoque na eficiência das operações. Apesar destas reservas cremos ainda poder manter inalterados os objectivos expressos no início do ano.

Com a quebra da procura perspectivamos uma maior agressividade na política de promoções o que poderá levar a uma ligeira degradação da margem bruta registada neste trimestre.

Mantemos a intenção de concretizar o plano de expansão previsto para 2009 (20 aberturas no ano) pelo que até ao final do ano prevemos abrir mais 14 unidades, das quais 5 já ocorreram neste mês de Maio no Shopping DV Tejo recentemente inaugurado.

Porto, 20 de Maio de 2009

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2009

Índice às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota	Página
Demonstrações da Posição Financeira Consolidada a 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008	3
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado do 1º Trimestre	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio Consolidado	5
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	6
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1 Nota introdutória	7
2 Principais políticas contabilísticas:	7
2.1 Bases de apresentação	7
3 Estimativas contabilísticas importantes e julgamentos	7
4 Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e outras	8
5 Informação por segmentos	8
6 Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade	9
7 Activos fixos tangíveis	9
8 Activos intangíveis	10
9 Resultado por acção	11
10 Dividendos	12
11 Contingências	12
12 Compromissos	12
13 Outras informações	12
14 Eventos subsequentes	13
15 Aprovação das demonstrações financeiras	13

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(valores em euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	119.111.167	118.483.939
Diferenças de consolidação	8	44.235.413	44.246.954
Activos Intangíveis	8	18.508.666	18.561.657
Impostos diferidos activos		1.334.763	1.066.159
Investimentos financeiros		436.085	436.085
Outros activos não correntes		1.055.479	1.060.114
Total de activos não correntes		<u>184.681.573</u>	<u>183.854.908</u>
Corrente			
Existências		3.476.556	4.127.633
Caixa e equivalentes de caixa		10.831.932	7.332.731
Outros activos correntes		11.845.563	17.165.705
Total de activos correntes		<u>26.154.051</u>	<u>28.626.069</u>
Total do Activo		<u>210.835.624</u>	<u>212.480.977</u>
<hr/> CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <hr/>			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Diferenças de consolidação		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		68.957.330	55.268.517
Resultado líquido do exercício		2.680.200	13.688.813
		<u>80.614.182</u>	<u>77.933.982</u>
Interesses minoritários		5.024.309	4.997.029
Total do Capital Próprio		<u>85.638.491</u>	<u>82.931.011</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		9.773.902	26.954.396
Impostos diferidos passivos		9.659.271	9.291.754
Provisões para outros riscos e encargos		346.419	346.419
Outros passivos não correntes		3.947.693	4.529.067
Total de passivos não correntes		<u>23.727.285</u>	<u>41.121.636</u>
Corrente			
Empréstimos		56.004.918	38.969.827
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		32.164.589	34.091.424
Outros passivos correntes		13.300.341	15.367.078
Total de passivos correntes		<u>101.469.848</u>	<u>88.428.329</u>
Total do Passivo		<u>125.197.133</u>	<u>129.549.966</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>210.835.624</u>	<u>212.480.977</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2009 E 2008
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	47.565.347	49.930.770
Prestações de serviços	5	470.450	366.939 *
Outros proveitos operacionais		901.701	576.244 *
Total de proveitos operacionais		<u>48.937.498</u>	<u>50.873.953</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		10.004.040	11.087.453
Fornecimentos e serviços externos		15.390.691	15.681.623
Custos com o pessoal		16.403.819	16.738.276
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.522.172	2.504.815
Provisões		-	20.630
Outros custos operacionais		168.338	162.265
Total de custos operacionais		<u>44.489.060</u>	<u>46.195.062</u>
Resultados Operacionais		<u>4.448.438</u>	<u>4.678.891</u>
Custo de Financiamento líquido		-688.620	-884.539
Resultado antes de impostos		<u>3.759.818</u>	<u>3.794.352</u>
Imposto sobre o rendimento		1.052.338	997.332
Resultado depois de impostos		<u>2.707.480</u>	<u>2.797.020</u>
Resultado consolidado do exercício		<u>2.707.480</u>	<u>2.797.020</u>
Outros rendimentos		-	-
Total de outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u>2.707.480</u>	<u>2.797.020</u>
Resultado atribuível a:			
Accionistas		2.680.200	2.774.269
Interesses minoritários		27.280	22.751
Rendimento atribuível a:			
Accionistas		2.680.200	2.774.269
Interesses minoritários		27.280	22.751
Resultados por acção			
Básico	9	<u>0,15</u>	<u>0,15</u>
Diluído		<u>0,15</u>	<u>0,15</u>

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações das alterações no Capital Próprio Consolidado
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e 2008
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital					Interesses Minoritários	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	20.000.000	-11.146.810	43.457.882	12.790.269	65.101.341	4.642.194	69.743.535
Aplicação do resultado consolidado de 2007:							
Transferência para reservas e resultados transitados			12.790.269	-12.790.269	0		0
Dividendos distribuídos				0	0		0
Aquisição/(alienação) de acções próprias		-14.148			-14.148		-14.148
Resultado consolidado líquido do período findo em 31 de Março de 2008				2.774.269	2.774.269	22.751	2.797.020
Saldo em 31 de Março de 2008	20.000.000	-11.160.958	56.248.151	2.774.269	67.861.462	4.664.945	72.526.407
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	20.000.000	-11.179.644	55.424.813	13.688.813	77.933.982	4.997.029	82.931.011
Aplicação do resultado consolidado de 2008:							
Transferência para reservas e resultados transitados			13.688.813	-13.688.813	0		0
Dividendos distribuídos				0	0		0
Aquisição/(alienação) de acções próprias					0		0
Resultado consolidado líquido do período findo em 31 de Março de 2009				2.680.200	2.680.200	27.280	2.707.480
Saldo em 31 de Março de 2009	20.000.000	-11.179.644	69.113.626	2.680.200	80.614.182	5.024.309	85.638.491

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e 2008
(valores em euros)

	Nota	Exercícios findos em 31 de Março	
		2009	2008
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		9.388.928	3.264.999
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0	52.986
Activos tangíveis		86.675	918.375
Activos intangíveis		0	52.467
Juros recebidos		32.986	70.774
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		2.325	-25.369
Activos tangíveis		4.131.077	6.411.093
Activos intangíveis		441.675	1.115.466
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4.455.416	-6.406.588
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos			1.963.764
Contratos de locação financeira			
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		212.898	
Amortizações de contratos locação financeiras		597.016	599.769
Juros e custos similares		691.890	753.344
Dividendos pagos			
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			14.148
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-1.501.804	596.503
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		3.431.708	-2.545.086
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.014.733	-7.382.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		9.446.441	-9.927.999

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 426 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Cantina Mariachi, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Pap’ aki, Bocatta, Café Sô, Iber, Pizza Móvil, Sol, Sugestões e Opções e José Silva Carvalho, Catering. O Grupo possui 397 unidades de exploração própria e 29 em regime de franquia. Deste universo, 116 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 89 estabelecimentos próprios e 27 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 31 de Março de 2009.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Março de 2009 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2008.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2008 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2009.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.1.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2009 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.1.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2009 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Formato de Relato Principal – segmento geográfico

Os resultados por segmento do exercício findo em 31 de Março de 2009 são:

31 DE MARÇO 2009	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	33.958.777	12.686.175	46.644.952
Mercadorias	331.673	588.722	920.395
Prestação de Serviços	147.014	323.436	470.450
Volume de Negócio por Segmento	34.437.464	13.598.333	48.035.797
Resultado operacional	3.479.112	969.327	4.448.439
Custo de financiamento líquido	-387.770	-300.850	-688.620
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	3.091.342	668.477	3.759.819
Imposto sobre o rendimento	875.759	176.579	1.052.338
Resultado líquido do exercício	2.215.583	491.898	2.707.481

Os resultados por segmento do exercício findo em 31 de Março de 2008 foram:

31 DE MARÇO 2008	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	34.695.908	14.077.242	48.773.150
Mercadorias	351.058	806.562	1.157.620
Prestação de Serviços	134.758	232.181	366.939
Volume de Negócio por Segmento	35.181.724	15.115.985	50.297.709
Resultado operacional	3.257.603	1.421.288	4.678.891
Custo de financiamento líquido	-575.946	-308.593	-884.539
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2.681.657	1.112.695	3.794.352
Imposto sobre o rendimento	778.773	218.559	997.332
Resultado líquido do exercício	1.902.884	894.136	2.797.020

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros três meses do exercício de 2009 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por uma quebra de vendas nos três primeiros meses do ano o que conduz a que o 2º trimestre apresente maior actividade que o 1º trimestre, estando o calendário da Páscoa directamente relacionado com esta distribuição das vendas, bem como períodos que podem ou não ser caracterizados por aberturas e/ou encerramentos de unidades do Grupo. No período que compreende os três primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 23% do volume anual e, por efeito da diluição dos custos fixos com o aumento da actividade, o resultado operacional representa cerca de 19%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Ferramentas e utensílios	Outras Imob. corporeas	Imobilizado em curso	Total
01 de Janeiro de 2008						
Custo	103.806.390	66.174.726	3.937.089	6.665.864	1.749.335	182.333.404
Depreciação acumulada	16.624.496	38.213.762	2.999.144	4.881.503	-	62.718.905
Imparidade Acumulada	4.090.812	1.528.824	76.014	161.130	-	5.856.780
Valor líquido	83.091.082	26.432.140	861.931	1.623.231	1.749.335	113.757.719
31 de Dezembro de 2008						
Valor líquido inicial	83.091.082	26.432.140	861.931	1.623.231	1.749.335	113.757.718
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	8.782.670	4.032.711	607.859	621.106	1.897.426	15.941.772
Diminuições	647.194	520.739	318.602	14.123	28.622	1.529.280
Transferências	1.421.733	-954	0	271.578	-1.712.275	-19.919
Depreciação exercício	2.145.913	5.062.027	347.467	600.133	-	8.155.540
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	1.510.814	-	-	-	-	1.510.814
Valor líquido final	88.991.565	24.881.131	803.721	1.901.659	1.905.864	118.483.939
31 de Dezembro de 2008						
Custo	112.625.244	69.200.730	4.186.400	7.486.554	1.905.864	195.404.792
Depreciação acumulada	18.544.148	43.083.486	3.333.393	5.481.075	-	70.442.102
Imparidade Acumulada	5.089.531	1.236.113	49.287	103.820	-	6.478.751
Valor líquido	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
31 de Março de 2009						
Valor líquido inicial	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	1.314.426	1.004.937	29.328	95.953	983.410	3.428.053
Diminuições	665.670	44.495	-2.571	-3.216	-	704.378
Transferências	1.632.886	2.642	-	235.879	-1.871.407	0
Depreciação exercício	563.833	1.268.922	98.234	165.457	-	2.096.446
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-	0
Valor líquido final	90.709.374	24.575.294	737.385	2.071.248	1.017.867	119.111.168
31 de Março de 2009						
Custo	113.984.517	69.676.952	4.099.336	7.661.927	1.017.867	196.440.599
Depreciação acumulada	19.015.565	44.092.351	3.331.869	5.523.271	-	71.963.057
Imparidade Acumulada	4.259.578	1.009.307	30.082	67.407	-	5.366.374
Valor líquido	90.709.374	24.575.294	737.385	2.071.248	1.017.867	119.111.168

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Mar-09</u>	<u>Dez-08</u>
Diferenças de consolidação	44.235.413	44.246.954
Outros Intangíveis	18.508.666	18.561.657
	62.744.079	62.808.611

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Diferenças de Consolidação	Trespases	Marcas e licenças	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Imobilizado em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2008							
Custo	46.047.391	1.776.867	23.181.390	716.005	12.704.708	7.448.564	91.874.925
Amortização acumulada	-	577.457	20.905.646	582.264	3.141.319	-	25.206.687
Imparidade acumulada	1.754.274	27.638	532.194	-	219.580	-	2.533.686
Valor líquido	44.293.117	1.171.772	1.743.550	133.741	9.343.809	7.448.564	64.134.552
31 de Dezembro de 2008							
Valor líquido inicial	44.293.117	1.171.772	1.743.550	133.741	9.343.809	7.448.564	64.134.552
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	276.500	397.169	105.000	647.008	18.604	1.444.281
Diminuições	-	-31.175	222.943	-	174.383	799.065	1.165.216
Transferências	-	-	35.821	-	3.512.229	-3.564.696	-16.645
Amortização do exercício	-	164.581	798.291	66.272	513.053	-	1.542.197
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	46.163	-	-	-	-	-	46.163
Valor líquido final	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
31 de Dezembro de 2008							
Custo	46.047.391	2.029.398	22.680.465	821.005	16.528.191	3.103.407	91.209.858
Amortização acumulada	-	688.700	21.341.762	648.536	3.500.109	-	26.179.107
Imparidade acumulada	1.800.437	25.833	183.397	-	212.472	-	2.222.140
Valor líquido	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
31 de Março de 2009							
Valor líquido inicial	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	287.785	32.245	34.629	31.583	386.242
Diminuições	-	-	11.540	-	13.510	-	25.050
Transferências	-	-	-	-	968.119	-968.119	0
Amortização do exercício	-	51.239	193.982	17.245	151.713	-	414.179
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	11.541	-	-	-	-	-	11.541
Valor líquido final	44.235.413	1.263.627	1.237.569	187.469	13.653.134	2.166.872	62.744.083
31 de Março de 2009							
Custo	46.047.391	2.029.398	22.956.710	853.250	17.517.429	2.166.872	91.571.050
Amortização acumulada	-	739.939	21.535.744	665.781	3.651.822	-	26.593.286
Imparidade acumulada	1.811.978	25.833	183.397	-	212.472	-	2.233.681
Valor líquido	44.235.413	1.263.627	1.237.569	187.469	13.653.134	2.166.872	62.744.083

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito às 3 concessões ainda por abrir, nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas cuja construção ainda decorre. Por sua vez, o movimento do exercício decorre da abertura das áreas de serviço entretanto inauguradas.

A distribuição das diferenças de consolidação por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Mar-09</u>	<u>Dez-08</u>
Portugal	11.331.886	11.343.427
Espanha	<u>32.903.527</u>	<u>32.903.527</u>
	<u>44.235.413</u>	<u>44.246.954</u>

As diferenças de consolidação alocadas ao segmento Espanha em 31 de Dezembro de 2008 resultaram principalmente da aquisição das filiais Lurca e Vidisco.

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2009 e de 2008, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Mar-09</u>	<u>Mar-08</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	2.680.200	2.774.269
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-1.995.552
	<u>18.000.000</u>	<u>18.004.448</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,15</u>	<u>0,15</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,15</u>	<u>0,15</u>
Número acções próprias no final do exercício	<u>2.000.000</u>	<u>1.996.731</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 22 de Abril de 2009 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2008), correspondendo a um valor total de 990.000 euros (990.180 euros em 2008), estando previsto o seu pagamento a 22 de Maio de 2009.

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 de Março de 2009, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Mar-09</u>	<u>Dez-08</u>
Garantias prestadas	210.697	205.453
Garantias bancárias	4.066.823	3.745.746

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 1.697.276 € (1.927.347 em 2008).

12. COMPROMISSOS

Não existem investimentos contratados na data do Balanço ainda não incorridos.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

No final do ano, o passivo corrente ascende a 101 milhões de euros, face a 26 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano 2009 prevê-se a renovação da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de Março de 2009 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de Maio de 2009.